



1º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: Equilibryum Reabilitação e Consultoria em Saúde

Categoria: Prestadores de Serviço

Trabalho – Reabilitação Profissional de Portadores de LER/DORT em Tratamento Multidisciplinar

Resumo do trabalho

A Equilibryum é uma empresa de prestação de serviços em Saúde, situada em São Paulo, constituída por profissionais que possuem experiência técnica e científica no contexto do atendimento de pessoas com dor crônica e doenças ocupacionais.

No mercado desde 2001, implantou um conceito diferenciado de relacionamento entre clínica e empresas, executando programas personalizados a nível primário, secundário e terciário para promoção de saúde e qualidade de vida.

A reabilitação de pacientes portadores de dor crônica associada a lesões por esforços repetitivos/doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho (LER/DORT) é um desafio na moderna sociedade de produção industrial de larga escala.

A literatura recomenda a atuação de equipes multidisciplinares para o melhor manejo destas afecções, sobretudo porque implicam impacto sobre os aspectos físicos, psico-afetivos e organizacionais.

Objetivo: Demonstrar a evolução de pacientes portadores de dor crônica decorrente de LER/DORT em programa de reabilitação multidisciplinar.

Identificar os sítios de acometimento doloroso na distribuição de doenças músculo-esqueléticas desta população. Identificar fatores que contribuam para uma melhor reabilitação dos pacientes portadores de LER/DORT.

Metodologia: Triagem, avaliação médica diagnóstica e avaliação funcional nas especialidades de acupuntura, fisioterapia, fonoaudiologia, neurologia, ortopedia, psicologia, psiquiatria, reumatologia e terapia ocupacional de funcionários de 04 grandes empresas.

Atendimentos multidisciplinares com foco no manejo da dor crônica e dos seus efeitos psíquicos e emocionais no trabalhador, no estímulo ao enfrentamento da doença e na duração do tratamento.

Impacto na vida dos reabilitados e indicador utilizado para medir esse impacto

Houve prevalência de trabalhadoras do sexo feminino (72,5%), predominantemente encaminhados pelas empresas (70%), sendo que 50% dos encaminhados estavam trabalhando, 32% afastados com CAT e 18% afastados com auxílio-doença.

As afecções de coluna associadas a acometimento de membros superiores (MMSS) foi predominante (38%) e compõem, com as afecções restritas a MMSS (32%) a maioria das ocorrências dolorosas.

A maioria dos pacientes encontrava-se em tratamento (58%), sendo que 56% realizavam 3 ou mais terapias, 31% receberam 2 modalidades de terapias e apenas 12% receberam monoterapia, com margem de abandono de 20%. Metade dos casos (75) seguiu 6 meses de tratamento, 35% seguiu tratamento entre 6 meses e 1 ano, e apenas 15% fez tratamento por mais de 1 ano.



1º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Analisamos a evolução e sua relação com a expectativa de alta e reabilitação profissional através da demonstração de vínculo com o tratamento, tempo e modalidades de tratamento, condição e perspectiva de alta dos casos.

Resultados obtidos, conclusão e perspectiva de continuidade

Conclusão: Metade dos casos (75) seguiu 6 meses de tratamento, 35% seguiu tratamento entre 6 meses e 1 ano, e apenas 15% fez tratamento por mais de 1 ano.

Resultados: Os pacientes portadores de afecções músculo-esqueléticas dolorosas apresentam incapacidades diversas, não somente físicas, mas também psicológicas e adaptativas para as atividades rotineiras.

O grau de hipotrofia, observada pelos parâmetros de força, e o descondicionamento físico pelo tempo de afastamento devem nortear a elaboração do programa de reabilitação.

Os métodos de reabilitação devem objetivar analgesia eficaz, ganhos de força e resistência muscular, e devem somar esforços de profissionais de diversas áreas de atuação visando minimizar o impacto das incapacidades, estimular a postura de enfrentamento da doença e promover o retorno ao trabalho.